

APARECE
TODAS AS
QUINTAS-FEIRAS

NA BARRICADA

Jornal de combate e de critica social

ANNO I - NUMERO 11

Director: Orlando Corrêa Lopes

Brazil - Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1915

Assignaturas

Brazil - anno... 58000 - Exterior - anno... 70000
Numero avulso 100 rs. - Numero atrasado 200 rs.

Collaboração

São colaboradores effectivos de "Na Barricada": Lopes Trovão, Fabio Luz, Pedro do Couto, Coelho Lisboa, José Oiticica, Carlos de Vasconcellos, Campos de Medeiros, Ferraz, Hermes Fontes, Domingos Ribeiro Filho, Theodoro de Magalhães, Reis Carvalho, Maurício de Lacerda, Sarandy Raposo, Silva Marques, etc.

NA BARRICADA

O modesto pamphletto quinzenal que, com este nome, fundei a 15 de março do anno corrente, entra hoje em uma nova phase. Em formato de jornal, trabalhado também por jornalistas, publicistas e homens de letras conhecidos e festejados em nosso meio, "Na Barricada" apparecerá de hoje em diante, semanalmente, ás quintas-feiras. Festeie, assim, de agora em diante, mas manterá a sua feição de jornal de combate e de critica social. Já não estarei sozinho a sustentar campanhas de saneamento social e a abordar problemas de actualidade; nomes feitos no jornalismo e nas letras vão agora a meu lado, nesta trincheira popular, a combater por idéias aleitadas e nobres, em busca de um futuro melhor e de uma maior felicidade.

O caracter individual, que tinha, redigido por um redactor unico, perde-se agora "Na Barricada", que passa a ser tambem uma tribuna de polemicas e debates liberrimas. Ingresso

Ao lado do proletariado nacional, a "Na Barricada" dedica-se a laborar livremente todos os operarios.

A sua accção, sempre crescente, por parte do publico e a sua larga divulgação em todo o pais impunham esta transformação, para corresponder ao seu successo inicial.

ORLANDO CORRÊA LOPES.

A gente odiosa.

Os anarchistas, que cumpre não confundir com os dynamistas, condemnam systematicamente todas as formas de governo.

Colocados no ponto de vista em que se acham, elles têm evidentemente razão. Não ha governo bom. Os melhores são aquelles que se limitam, como dizia Helvecio, a fazer passar, por meios diversos, o dinheiro da parte governada para o bolso da parte governante.

Os outros não se contentam com tão pouco; vão muito mais longe para desespero dos governados.

Não concordo, entretanto, com os anarchistas quanto á condemnação de toda a especie de governo. A parte boa da humanidade, aquella que poderia fazer da moral applicada uma lei de amor, é muito diminuta.

Ei, que tenho tratado com todas as classes, que conheço um bom numero de povos, que tenho, por isso mesmo, alguma experiencia dos homens e das cousas, não vejo entre os homens das minhas relações sinão um pequeno numero de individuos capazes de poderem dispensar, na maioria dos casos, o funcionamento irritante das varias molas desse machinismo escravizador que se chama governo.

Uma grande parte dos homens, ao contrario, é composta de ladrões da peor especie, porque não batem carteira nem atacam na estrada, como fazem os profissionais, mas chegam ao mesmo resultado, evitando cuidadosamente as malhas do Codigo Penal.

E os assassinos, os profissionais do roubo, os calumniadores, os intrigantes, os maldizentes, os invejosos, os canalhas por indole, educação e temperamento, os debochados, os viciados de toda especie?

Esses formam legiões.

Naturalmente os anarchistas contam com o aperfeiçoamento pela evolução, mas estão muito e muito enganados, como aconteceu com Christo, que, mal tinha pregado a doutrina redemptora, viu-se cercado por phariseus de todas as categorias, que o levaram desapidadamente ao supplicio da cruz. E os catholicos? Que fizeram elles da doutrina do mestre? Transformaram-na em uma horrivel instrumento de perseguição; fundaram-na no tribunal inquisitorial que converteu em realidade os pesadelos de Dante.

Dahi para cá, que temos observado que não seja uma diminuição sensivel de todas as virtudes moraes que nobilitavam o homem?

Quem tem, portanto, razão neste assumpto, não são os reformadores, não é o individualismo dos anarchistas, os mais sinceros sonhadores dos tempos modernos, não é o communismo dos so-

cialistas, que exploram a ignorancia do proletariado para serem deputados e senadores, não é a tyrannia, o novo "crê ou morre" dos positivistas, é Kant, quando sustenta que a moral applicada á esphera social não é uma lei de amor, mas uma lei de respeito.

Ei posso, algumas vezes, quando a isso não se oppõe a solidariedade dos poderosos, obrigar alguém a que me respeite, não poderei nunca, qualquer que seja o estado da civilização, obrigar ninguém a que me ame.

Sendo isto uma verdade incontestevel, parece que não ha remedio sinão aturar os máis governos, porque os bons nunca passaram de promessa e ainda estão por se fazerem conhecidos.

Mas, de todos os máis governos que têm conduzido a humanidade á degradação em que se encontra, não ha duvida que os máis abjectos, os máis despresiveis, são os chamados governos republicanos, porque são justamente a negação cynica e affrontosa dos principios que dizem representar.

Comprehendia-se e até tolerava-se o privilegio que se arrogavam, na monarchia despotica, as velhas dynastias, em nome dum supposto direito divino, e ainda hoje se tolera tal privilegio nas dynastias modernas sujeitas ao regimen das constituições, porque ellas têm interesse em conduzir as cousas do melhor modo possivel, e guardam, por isso mesmo, uma certa linha, que as torna ás vezes ridiculas, mas nunca despresiveis.

Com os governos republicanos dá-se o contrario. Elles só despertam indignação ou desprezo. Os legisladores e altos funcionarios, levados ao poder pela fraude, pela intriga, pela lujulação e pelo braço das betairas mais ou menos sybilisticas, limitam-se a explorar as posições em proveito proprio, tratando os interesses do povo como o mais soberano desprezo. E a vilania, de que elles são os expoentes maximos, communicase a todos os seus subalternos na hierarchia burocratica.

Desde o porteiro, os continuos e os mesmos madraços, os facedores insipientes, os mesmos patifes, os mesmos exploradores.

Era mais facil, como se diz constantemente, obter, no tempo do imperio, uma audiencia do monarcha do que chegar hoje ao gabinete d'um chefe de secção.

Por isso mesmo, quando chegar o dia, que não está longe, de ajustar contas com essa canalha, haverá necessidade de estender um pouco mais a vindicta.

A revolução franceza attingiu de preferencia os principes e os magnatas que lhes formavam a rabadilha; a revolução que nos espera terá campo mais vasto: punirá todos os canalhocratas que constituem a gente odiosa dos tempos modernos.

SILVA MARQUES

Um accordo significativo Il est avec le ciel des accommodements, disse Molière, pela bocca de Tartufo. E' o que ainda agora se verificou no Rio Grande do Sul, após a eleição do marechal Hermes a uma cadeira do Senado. O sr. Borges de Medeiros, o papa verde do positivismo politiccante, teve misas cantadas em todas as egrejas catholicas d'aquelle Estado, em acção de graças pelo seu restabelecimento.

Os telegrammas que trouxeram esta preciosa informação não dizem, porém, se o "director espiritual do Rio Grande Republicano" assistio alguma dessas missas que os seus correligionarios mandaram resar. E, entretanto, quasi certo que se exerceu não se tenha furtado a essa significativa homenagem da egreja catholica.

Depois façam-se constituições politicas e leis para separar o espirital do temporal!

Logica financeira O sr. Muniz dos seus longos artigos sobre «As soluções financeiras governamentais», escreveu o seguinte:

«Na relação das responsabilidades do Thezouro apuradas, ha credores e ha credores: ha portadores de contas bonistas que exigem com muita razão o seu dinheiro de contado, e ha gente cujos creditos resultam de especulações lucrativas, em que, á sombra do vasto systema de prevaricação, procedido da ruína actual, se fizeram grandes fortunas. Para com esta ultima casta, o governo deve ser implacavel: em falta de «sabinas», arrume-lhe apolices ao par ou pouco abaixo d'isso».

Destarte, uma conta processada pelas repartições officias e considerada perfectamente legal pode differir de uma outra nas mesmas condições, porque uma pode ser honesta e a outra deshonesta; e o governo deve pagar a honesta integralmente e a deshonesta com abatimento!

Admiravel este regimen de equalidade perante a lei!

Admiráveis essas leis que não distinguem uma conta honesta de outra deshonesta, mas que dão o direito, o arbitrio ao governo de julgar as extralegales!

Quem quiser que procure entender essa belleza do regimen e as finanças do sr. Muniz Freire.

Liberdade de testar

A liberdade de testar afugentou da lida muitos dos combatentes que justaram armas na discussão do afamado Codigo Civil com o qual o governo passou a grande terminação de uma lei imperavel e monumental: a do seu muito entranhado amor á ordem, ás leis, aos costumes, á verdade e á justiça!

Causa medoa ao burguez esta causa revolucionaria da liberdade de testar.

Quem lhe quererá a filha ignorante, perniciosa, mal educada, tagarela, pretenciosa e tola, sob a ameaça de vel-a desherdada por qualquer rixa, por qualquer desvio do genero? Não será mais tão facil mercadejar com os casamentos; não haverá tantos candidatos ás meninas ricas, muitas das quaes, aleijões physicos e moraes, somente são toleradas pelos maridos por causa do capital que representam.

E' um mercado em crise, com tendencia a desaparecer.

Sob a ameaça de se ver privado do peculio accumulado pelo sogro, não se teria por certo casado com uma doudivana que o não amava, esse pobre barão assassinado cruelmente, alvejado pela esposa adúltera.

Compraram-lhe o titulo de nobreza, e as qualidades de reprodutor capaz de melhorar uma raça desfidrada.

As tãras ancestraes arrastaram os dous para duas estradas que se desviavam na encruzilhada; cada qual levado para os vicios que lhes estavam no sangue — alcoolismo em um — a luxuria no outro.

Se houvesse liberdade de testar, se a filha desviada fosse susceptivel de ser desherdada talvez não achasse com facilidade quem lhe quizesse supportar as levandadas.

O amor livre, que tanto assustou os pregadores da ordem e dos bons costumes, não permite essas desastres na familia, nem dá ensejo a crimes de honra.

O que prende dous seres diferentes de indole, de educação, de tendencias, incapazes de comprehender a felicidade que produz o amor correspondido, não são o juramento perante o padre, a promessa perante o pretor, a coerção legal, as obrigações da lei.

Não. As cadeias que amarram dous seres dentro do mesmo lar, odiando-se, maltratando-se, seveiciando-se nos corpos e nas almas, são os vis interesses de fortuna, de herança, de gozo commum de riquezas a adquirir ou a transmitir.

Familias ha que vão de degeneração em degeneração por casamentos consanguineos frequentes e repetidos, para não deixarem passar a estranhos as fortunas accumuladas pelos avós, representando o sacrificio de muitas gerações de explorados.

Deem a liberdade de testar e desaparecerão esses caçadores de her-

de as ricas, que se casam com os dotes e com as mulheres de contrapeso, rebaixando a dignidade da esposa, produzindo filhos sem os caracteristicos do amor, que são os fortes, os herdeiros do futuro.

Os concebidos da frieza do cumprimento de um dever matrimonial, não são precedido dos desejos do amor verdadeiro, arrastarão pela vida em fora esse tedio irreprimivel dos neurosthenicos, essa tristeza do desahamento nervoso.

O peso morto desses laços indissoluviveis, a morte do amor, o desespero da incomprehensão de sentimentos por um companheiro imposto pelas exigencias sociais e irrevogavelmente agarrado ao corpo da propria victima, produzem a degeneração da familia, mantida á custa de artificiosos lances e de interesses economicos; mas nunca ligada pelos laços do amor, que vivifica a prole, dá-lhe saúde moral, alegria de viver, conforto na solidariedade, na communição de sentir.

Moutaigne, citando Ovidio — *Quis licet, ingratum est; quod non licet, sceleris urit. (O que é permitido não tem utilidade); o que é prohibido irrita os nervos);* escreveu: *ce qui tient les mariages, à Rome, si long temps en honneur et en sureté, fut la liberté de les rompre qui vaudrait.*

Só o amor reciproco é capaz de manter ligados em boa paz dous esposos, produzindo a felicidade do lar.

Por causa das heranças, para não se desfazerem contractos matrimoniaes, perpetuando na familia o gozo facil, que traz o dinheiro não conquistado pelo trabalho, se registram diariamente os escandalos dos adulterios do metredo clandestino, das facilidades permitidas pela sociedade elegante, que não se é competente para ellas, como estimula o jogo de sala, ou de campo, como um exercicio de escrita.

Uma vindicta que se manifesta para vingar suas leis conspurcadas. Cada um vai procurar clandestinamente o amor onde possa encontrar a felicidade, na persuasão de que illude a sociedade em que vive, a qual lhe faz pelas costas as mesmas feças que elle a vae presentando disfarçadamente. Todos sabem como se diverte a alta sociedade, permutando bilateralmente maridos e mulheres, mas fingindo a maior fidelidade conjugal.

Alguns mais sinceros, com os dinheiros dos dotes mantêm familias e lares onde reina soberanamente o amor, em contraste com as hypocrisias, os arranhões e as vergonhas dos lares legalizados, e mantidos pela mentira do affecto, que apenas tem a mascara da paz domestica para as solemnidades e para o publico.

FABIO LUZ.

Rio, 3 de Agosto de 1915.

O que penso

O meu velho amigo Orlando Lopes convidou-me a colaborar em "NA BARRICADA". Falou-me com aquella exuberancia de gestos tão sua, deixando-me, como grande sympathia, a liberdade de falar como entender, divergindo mesmo de suas idéas, indo até, diz-me elle com largos movimentos de braços «até a algarve, se quizeres». Não vou lá, não só porque não seria justo que se agredisse a quem em sua propria casa, como porque o Orlando não merece ataque, digão sem lisonja. E não mereço porque a sua acção é sempre sincera, a sua conducta é normalmente digna, e os seus processos de lucta, claros e nobres. E' possivel, ou melhor, é certo que a sua intrinseca, filha de sua fé e do seu feitiço, seja prejudicial, mesmo pouco apostolica, isto é, de pouca attracção para o seu credo; mas a verdade iniludivel é que ella é aleve e traduz um caracter a serviço de uma alma ainda jovem, a despeito dos annos, tantos quanto os meus. Em mim elles trouxeram desilusão, porque foram muito vividos, muito proximo dos homens, cuja ruindade me ficou bastante conhecida.

Não pensemos o que me lêrem — furbados e rubros anarchistas ou graves e paucos burguezes — que isto é uma «boudade»; não: é resultado de uma persistente observação. O homem é intrinsecamente máo. Elle goza com as desgraças alheias. E querem uma prova facil? Observem quando alguém cabe em plena rua, em posição algo ridicula, que a primeira manifestação da assistencia é de mófa. E' o homem, puramente o homem, que se manifesta. Depois vem a reflexão: começa de se tornar melgo e até preslativo — é o homem «rífido», é o homem civilizado, isto é — corrigido.

Mas... a que veia esta tirada sceptica?

Elia não é mais do que um estado de espirito meu, dirão os optimistas; não

infúe em absoluto nas opiniões já assentadas nos que imaginam o homem um type bom, sómente bom, terreno propleto á bis sementeira.

Este meu juizo não resulta absolutamente de influencia theologica (que ha muito aposentei todas essas crencas no «extra natural», denominação moderna do velho «sobrenatural»); elle resulta de um longo trabalho de indução, produto de minha vida nada doce e placida. Luctando, conheci o men semelhante, e o conheci precisamente — perdô-me a immodestia — de modo a ter delle um conceito nada falho. E esse conhecimento talvez corroborasse a minha separação do Padre Eterno, tal e qual esperiencia com que elle, omnipotente e onnisciente, cooperou a sua obra.

Mas... fiquo tudo isso para trás e diga-me porque aquiesce ao convite do Orlando a vir colaborar em uma revista de feição anarchista.

Son, como de resto toda a gente que me conhece sabe á cidade, avesso ao lóipa burguezismo que ora domina o mundo moderno; mas serrei em portventura anarchista? E' o que pretendo dizer aqui, gozando da liberdade que me dá o Orlando, chefe desta revista que combate pela suppressão mundial dos chefes quequeser.

O que lhes posso dizer desde já, e o faço sinceramente, é que com o anarchismo sympathico bastam.

Talvez este periodo suspenda alguns sorrisos levemente ironicos dos doutores do anarchismo, que, semelhantemente aos seus emulos em propagação social — os barbudos, sombrios e intolerantes positivistas — já estivessem a dizer mentalmente: «coitado! elle não conhece a doutrina...»

PEDRO DO COUTO.

A collecção dos 10 primeiros numeros de "Na Barricada", nesta redacção ou pelo correio, a 2.000 reis.

O commercio e a crise. Cada vez são mais presentes as difficuldades do governo diante das crises varias e complicadas que nos assolberbam. Agora, porém, apparece em campo um novo elemento, que, por certo, não contava o governo ter pela frente a embargar-lhe os passos. E' o commercio em peso desta capital, que ameaça declarar-se em greve, fechando as portas. Credores do governo por algumas centenas de mil contos de réis, espolidos pelos advogados administrativos nos fornecimentos e obras que fizeram no quadriennio passado, querem agora os commerciantes e industriaes receber o emolumento, isto é, o justo preço desses fornecimentos e dessas obras, porque o que por conta já receberam representa as gorjetas distribuidas.

O procedimento do commercio do Rio de Janeiro é um exemplo que ha de fructificar nas outras classes.

Entre os commerciantes, as opiniões estavam divididas quanto aos meios de que o governo deveria lançar mão para solver os seus compromissos. Havia os populistas e os anti-populistas. Eis, porém, que no momento preciso se estabelece uma completa unanimidade nas reclamações endereçadas ao governo: quem todos ser pagos em dinheiro, seja como fór, não se satisfazendo com o projecto Cincinato, nem com as modificações offercidas pelo ministro da Fazenda.

A acção do commercio é directa, desde que elle dispensa os representantes da nação, para se entender directamente com os poderes constituídos, de quem dependem as providencias solicitadas.

E' assim que fazem os operarios na reivindicação de seus direitos: primeiro agitam-se, depois declaram a greve. Entre os commerciantes, neste caso, o espirito de solidariedade é perfeito, em quanto que no operariado elle existe em pequena escala.

O exemplo do commercio, porém, e a victoria de sua causa, porque elle sahira victorioso, muito hão de influir nas classes trabalhadoras, de agora por diante. Ellas ficarão sabendo que pela união poderão enfrentar com vantagem os voluntarios de seu trabalho.

O que, porém, é interessante é que são as chamadas classes conservadoras que se vão a uma revolução silenciosamente, sinão subvertendo a ordem — que são os elementos garantidores.

Mas, é assim mesmo que acontece nos grandes movimentos sociais; e a greve do commercio não será a ultima surpresa...

VIVA, POIS, A ALLEMANHA

A burguezia brasileira é toda aliada. Raras as excepções. O coração della bate longe, nas terras francas, ao lado de Poincaré e companhia.

Bate, porém, por palpito. Ignora, honradamente, a historia da Allemanha, da Inglaterra, da França, as causas profundas da guerra de hoje, os prolegomenos da tragedia com seus lances mudos, scenas apagadas, tramas nas trevas.

Mas é franceza. Ha dez annos era boer contra a Inglaterra e japoneza contra a Russia. Hoje é russa e ingleza contra o kaiser.

Não se lembra do Amapá, da ilha Trindade, das Malvinas, da Guyana ingleza. Funda liga pró aliados, engole as mentiras deslavadas de ingleses e francezes e proclama que se trata, no combate gigantesco, de salvar a causa da intangibilidade dos neutros.

Não sabe que patifes são Baudin, Clémenceau, Millerand, Caillaux e sucia, em cujas mãos está perdido o destino da pobre França.

O assassinio de Jaurès não tem significação nenhuma aos olhos dessa innocensissima e futilissima burguezia abastardada, afrancezada e ridicula. Vê tudo como elle contam telegrammas e garetas do Paris, rise das caricaturas e chora lagrimas serenas pelos heroes da velha Galha.

Esta no seu direito.

E' porém, incoherentissima. Resguarda na arca santa o direito de propriedade, o direito de commercio, os juros, a cobrança das dividas, a exploração capitalista, com todos os recursos e systemas, planos e combinações. Garante as formas de oppressão com leis inatingiveis por mãos profanas, sacerdots do seu templo onde são de envolta vendilhões.

A burguezia, em consequencia, vota os codigos e as penas, cria o exercito e a marinha, institue policia para defender-se dos famintos, educa o povo á adoração da Patria, para acoustumal-o á idolatria das formulas, dos hymnos, das bandeiras. Bom meio de encobrir a realidade perigosa.

O lemma do governo é: ordem e progresso.

Para sustentar o progresso e a ordem o mais serio dogma é o da autoridade. Respeito ás autoridades constituídas. As ordens dos chefes devem ser cumpridas sem discrepancia nem protesto, dentro da lei.

Ta te revolta contra a lei? Anathema. Processo e carcere, si promove a libertação da massa oppressa, annunciando a nova crença, o novo ideal, a destruição da archa em que se apoiam. Autoridade, governo forte, nação ar-

Grave accusação. Ha tempos o director de "Na Barricada", em artigos assignados, denunciou ao publico que o sr. Euás Martins, actual governador do Estado do Pará, fortára do ministerio do exterior, quando sub-secretario, após a morte de Rio Branco, um vallosissimo anel, que o nosso grande chancelier havia adquirido, para dar de presente a D. Amelia, rainha de Portugal, por occasião da vinda ao Brazil dos soberanos d'aquelle paiz. Esse anel fora dado pelo sr. Euás Martins á esposa de um diplomata brasileiro.

Contou tambem o director de "Na Barricada", em seis artigos, que o substituto do sr. Euás Martins no cargo de sub-secretario do exterior se recusara a pagar, por aquelle ministerio, uma conta no valor de 25 contos de réis de joias compradas pelo sr. Euás, para apresentar á mesma esposa do diplomata brasileiro, que já havia recebido o anel destinado a rainha D. Amelia.

Agora voltou á baila essa historia do anel, accrescida de uma outra do desaparelhamento de 25 contos de réis do cofre do ministerio do exterior. Contou-a pelos jornaes o secretario do presidente da Camara dos deputados, declarando haver a ouvido do sr. Frederico de Carvalho, que, ao tempo do furto, era secretario geral do ministerio do exterior.

As primeiras accusações feitas pelo director de "Na Barricada" ficaram de pé, como de pé estão estas outras que agora surgem, com a circumstancia de que o já celebre anel foi parar ás mãos de uma actriz.

Estamos habilitados a restabelecer a verdade sobre o furto de 25 contos, pois que ha nma certa confusão nas noticias dos jornaes.

Quando falleceu o barão do Rio Branco, existia no cofre do ministerio do exterior a importancia de 100 contos de réis. Esses 100 contos, porém, se evaporaram, dizendo o sr. Frederico de Carvalho que eram apenas 25 e que delles se apossou o sr. Euás Martins.

O que sabemos é que o sr. Frederico de Carvalho hoje possui um bello palacete em que mora e alguns outros predios adjacentes, adquiridos após a morte de Rio Branco, sem que ninguém possa decobrir onde o sr. de Carvalho foi buscar tanto dinheiro.

E' claro que o governo não mandará abrir um inquerito, pois a multa que se lhe implicou no caso.

No inquerito mandado abrir pelo Imperador para decobrir o ladrao das joias da corôa?

Governo é isso mesmo, monarchico ou republicano. Cadeia não foi feita para gente tão limpa.

Logo, a nação grande é a nação apta a vencer nas lidas commerciaes, pelo esforço das industrias e o arriano das bombardas. Commercio e guerra, demonstrou-o o historidor ingles Selley, são instituições que se completam, irms gemas do mesmo ventre da ambição.

Tendem ambas a supplantar os concorrentes, pois commercio é concorrência, lucta, guerra.

Quem conhece um pouco a historia universal vê que o novel das guerras modernas, movel unico, exclusivo, são as colonias, é o commercio, é o dinheiro, é a exploração capitalista, é a organização social do parasitismo burguez.

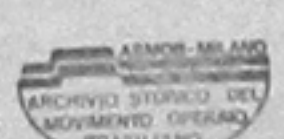
Ora, o typo ideal da nação burgueza é aquelle em que o governo atinge a mais absoluta autoridade dentro da disciplina, e que se desenvolve sobre um plano fixo de dominação commercial, para maior lucro dos socios capitalistas do trust nacional; em que a educação da massa tende á idolatria da bandeira, dos galões, dos titulos, das medalhas e de Deus.

A nação moderna ode o typo ideal burguez se realizza com mais firmeza é incontestavelmente a Allemanha. Confessam-no todos, amigos e inimigos. Sua organização revelou-se muito acima da expectativa ingleza, com seu exito formidable na guerra. Apparece invencivel, nesta guerra. Apparece invencivel, nesta guerra, com seu exito formidable na guerra. Apparece invencivel, nesta guerra, com seu exito formidable na guerra.

Si recusa, é que declara a fallencia do sistema.

Viva, pois, a Allemanha!

Agosto, 1915



Expediente de "Na Barricada"

Table with subscription rates for Brazil and exterior, including 1 and 6 month options.

ASSIGNATURAS PARA O BRASIL... PARA O EXTERIOR...

Gerente - João Gonçalves da Silva

Nota - Todas as importancias devem ser enviadas pelo correio...

Agentes - Aceitam-se agentes nas capitales e cidades do interior...

Original-se a João Gonçalves da Silva, à rua do Rosario, 170.

Representante de "Na Barricada", nos Subúrbios, o sr. Pedro Malera...

Representante de "Na Barricada", nos Subúrbios, o sr. Pedro Malera...

A tragedia da Gavea

Abalou profundamente a sociedade carioca a tragedia da praia da Gavea...

A historia do casal Werther é a mesma de todos os casamentos infelizes...

Incompatibilidades de genios, de educação, de costumes e até de raças...

Morto Rio Branco e tomado publico o escandaloso romance do casal...

Deu-se caso existiam cinco filhos e cada qual disputava com furioso...

Werther obteve uma sentença em seu favor e os filhos foram por elle collocados em um collegio...

Em tal situação, era natural a aproximação de seus corações...

Ha perto de cinco annos está o Mexico em revolução...

Deante desse vislho turbulento, onde se não respeita a propriedade privada...

Esses factos, vistos de modo superficial, parecerão encerrar apenas o interesse de um incidente diplomático...

Antes da actual revolução passou o Mexico por um periodo de apparente calma sob o governo tyrannico de Porfirio Diaz...

Assassinado covardemente, Madero sóbe ao poder Huerta, onde por pouco tempo se manteve...

Assassinado covardemente, Madero sóbe ao poder Huerta, onde por pouco tempo se manteve...

Assassinado covardemente, Madero sóbe ao poder Huerta, onde por pouco tempo se manteve...

Assassinado covardemente, Madero sóbe ao poder Huerta, onde por pouco tempo se manteve...

Assassinado covardemente, Madero sóbe ao poder Huerta, onde por pouco tempo se manteve...

Assassinado covardemente, Madero sóbe ao poder Huerta, onde por pouco tempo se manteve...

REORGANISAÇÃO SOCIAL

(SYNTHESE DE UM LIVRO INEDITO)

Sobre erros odiosissimos e preconceitos revoltantes assenta a sociedade, actual, em todo o planeta...

O primeiro erro, absurdo e immemorial, consiste na desigualdade de direitos e prerogativas...

Segue-se a pratica que estabeleceu distincões exageradas em favor dos aquinhoados...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

Apparece, em terceiro lugar, o estabelecimento de differenças genealogicas em beneficio de terceiros...

que obscurece, como personalidade do seu da massa proletaria...

Marca o quarto erro o amordaçamento das tendencias naturais e individuais...

O ultimo conclava-se a pressão debita sobre a capacidade...

Continuaremos. CARLOS DE VASCONCELOS Rio - Agosto, 915

prospero, cheio de ordem e de progresso conseguidos...

A situação era essa: um paiz riquissimo nas mãos de alguns capitalistas...

Mas, o espirito de revolta germinava, manifestando-se ora por greves violentas...

Nascida de determinantes economicos, a revolução começava por atacar a propriedade privada...

Essa revolução popular, de caracter economico, vieram logo se juntar...

Assassinado covardemente, Madero sóbe ao poder Huerta...

Assassinado covardemente, Madero sóbe ao poder Huerta...

Assassinado covardemente, Madero sóbe ao poder Huerta...

Assassinado covardemente, Madero sóbe ao poder Huerta...

Assassinado covardemente, Madero sóbe ao poder Huerta...

Assassinado covardemente, Madero sóbe ao poder Huerta...

Assassinado covardemente, Madero sóbe ao poder Huerta...

Assassinado covardemente, Madero sóbe ao poder Huerta...

Assassinado covardemente, Madero sóbe ao poder Huerta...

uma nova constituição, ao sul Zapata chefiando os camponeses...

O que se passa actualmente no Mexico não é uma revolução...

No Mexico ha um povo que, cansado de ser espoliado...

Desde que ascendeu ao governo o dr. Wenceslau Bráz...

Na ultima, em que figurou como cabeça o engenheiro Souza e Silva...

Mas, o plano falhou, pois a conspiração não era conspiração...

O sr. Carlos Maximiliano, porém, não se quiz dar por vencido...

Estupendo esse sr. Maximiliano! Não havia conspiração politica...

De modo que se abre um inquerito policial para apurar um delicto...

Poderá parecer, á primeira vista, que as declarações do sr. Maximiliano...

Estes nossos juristicos provincianos são realmente de muita força...

Para não que temos ideias avançadas, isso já é um symptoma consolador...

Para não que temos ideias avançadas, isso já é um symptoma consolador...

Para não que temos ideias avançadas, isso já é um symptoma consolador...

Para não que temos ideias avançadas, isso já é um symptoma consolador...

Para não que temos ideias avançadas, isso já é um symptoma consolador...

Para não que temos ideias avançadas, isso já é um symptoma consolador...

Para não que temos ideias avançadas, isso já é um symptoma consolador...

BEMDITH SEJA...

E já não ha solução para o Brazil, dentro da ordem constitucional...

Que caracter assumirá a revolução? Sem duvida alguma, ella será uma revolução politica...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

crises, mas não se trata de acreditar ou não acreditar na efficacia das revoluções...

Que caracter assumirá a revolução? Sem duvida alguma, ella será uma revolução politica...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

Está claro que não ficaremos em casa no dia do grande rebale...

CHRONICA INTERNACIONAL

INGLATERRA

As noticias que nos vêm do Velho Mundo, via os jornaes diarios, são escasas e em geral pouco coherentes...

Deprehende-se dos jornaes livres inglezes que as condições não são tão risonhas...

De que todos os operarios não hypotecaram a sua solidariedade ao governo...

Para não que temos ideias avançadas, isso já é um symptoma consolador...

Para não que temos ideias avançadas, isso já é um symptoma consolador...

Para não que temos ideias avançadas, isso já é um symptoma consolador...

Para não que temos ideias avançadas, isso já é um symptoma consolador...

Para não que temos ideias avançadas, isso já é um symptoma consolador...

MEXICO

A questão do Mexico está de novo na ordem do dia, mas desta vez com um aspecto differente...

Que fizesse então o arguto presidente dos Estados Unidos? Chamou a si as tres nações mais importantes da America do Sul...

Com esse innocente fim em vista, convidou-lhes para uma «conversa»...

Para não que temos ideias avançadas, isso já é um symptoma consolador...

Para não que temos ideias avançadas, isso já é um symptoma consolador...

Para não que temos ideias avançadas, isso já é um symptoma consolador...

Para não que temos ideias avançadas, isso já é um symptoma consolador...

Para não que temos ideias avançadas, isso já é um symptoma consolador...

A collecção dos 10 primeiros numeros de "Na Barricada" nesta redacção ou pelo correio, a 2.000 reis.

O Proletariado Militante

Collaboração

ÉCOS DA ULTIMA GRÊVE

Os dias aziaços para as instituições burguezas e governamentais passaram, e uma nova era de paz temporária se estabeleceu nesta sociedade já por si condemnada e insustentável. A última grêve de padeiros, Cafés, Casas de pasto, Restaurantes e anexos, veio patentear a evidencia que a propaganda do syndicalismo revolucionario entre as classes trabalhadoras vai produzindo seus fructos, elevando de importancia moral e material o «Syndicato Operario», de resistencia à exploração capitalista e ás leis de Estado, quando venham ferir direitos previstos nas leis naturaes da humanidade. A parede pacifica, que tantos adeptos contava até hoje, perde de importancia uma vez examinados os resultados tanto de ordem material como moral e colligidos nas reflexões travadas entre patrões e operarios.

Entrando em nova phase, Na BARRICADA, organ de todas as liberdades, deseja consagrar esta meia pagina á vida do proletariado militante. Assim, além de registrar o movimento associativo corrente, ella deixa estas columnas á livre collaboração dos operarios.

Sem exclusivismos de escolas e doutrinas, todos os artigos serão aqui publicados, — banidas, é claro, as questões puramente pessoais.

Queremos o embate franco e leal de todas as idéas.

Uma só condição impomos: concisão. O espaço de que dispomos é pouco, não comporta escriptos longos. Artigos breves e concisos — e no mais plena liberdade.

Rápido balanço do movimento proletario actual no Rio.

As organizações operarias do Rio de Janeiro — organizações de classes, de resistencia — podem dividir-se em duas grandes grupos: um syndicalista revolucionario, nascido da influencia anarchista; outro, simplesmente corporativista.

Entre as associações mais importantes do segundo grupo, contam-se a dos Trabalhadores em trapiches e café, a dos Estivadores, a dos Carroceiros e Cocheiros, a dos Trabalhadores em carvão e mineral, o Centro Cosmopolita, dos Fogueiros, o Centro dos empregados em ferrovias, etc.

No primeiro grupo temos as associações federadas e confederadas. São os syndicalistas dos Alfaiates, dos Sapateiros, dos Marmoristas, dos Panificadores, dos Empregados em Padaria, dos Pintores, dos Estucadores, nos Tamanqueiros, dos Canteiros, de Offícios Varios.

Estes syndicalistas formam a Federação operaria do Rio de Janeiro, que, por sua vez, com outras federações e syndicalistas isolados dos Estados, faz parte da Confederação Operaria Brasileira.

A C. O. B., como se sabe, surgiu do Congresso operario de 1906, tendo já realizado um segundo Congresso em 1913. Os delegados das federações e syndicalistas isolados formam a Comissão confederal, cuja sede é aqui no Rio.

O que caracteriza cada um desses grandes grupos é a acção.

Enquanto os syndicalistas repellem em absoluto a ingerencia de estranhos á classe em seu seio, tendo como principio o que se chama «acção directa», os outros, uns mais e uns menos, permitem que politicos e advogados se immiscuam nos seus negocios e até nas suas lutas. Nota-se, porém, dum certo tempo a esta parte, que algumas dessas associações vão banindo do seu meio a intromissão da politica partidaria. Não estão esquecidas as luctas formidaveis sustentadas pela massa de socios da União dos Estivadores contra uma minoria de politicos que se tinha apossado da sua directoria e dominava ditatorialmente sobre a associação.

Esta tendencia — o banimento da politica partidaria nas questões collectivas das classes — accentua-se evidentemente cada vez mais. E' o fructo, parece, de uma longa experiencia de logros e de desillusões dolorosas.

O resultado disso pode prever-se, para mais tarde ou mais cedo: a junção effectiva dessas associações meramente corporativistas ao grupo dos syndicalistas, que são uma minoria, é verdade, mas minoria activa, tenaz e com uma cultura em geral acima da mediana.

Sim, celebremos aqui um novo Congresso da Paz; que o governo do Brazil o prohiba tambem; celebremos outros na Argentina, em Portugal, em Norte America, na China: façamos ver á classe capitalista que não estamos conformes com o actual estado de coisas, de que a monstruosa carnificina-europea é consequencia directa.

Para a frente, rebeldes! Que aos nossos irmãos que se matam nos campos de batalha chegue nosso grito de protesto e rebeldia.

Para a frente, rebeldes! Deixai que se vos chamem sonhadores: continuaí sonhando e não desperteis até que o vosso sonho seja realidade.

Para a frente, rebeldes! Não vos detenhais ante os obstaculos que encontreis em vosso caminho: segui sempre, andae, e que nem a prisão, nem as perseguções detenham a vossa marcha.

Para a frente, rebeldes! Seja o vosso grito — guerra á guerra! Basta de filosofias baratas: o momento de acção chegou. Que deste Congresso da Paz levante em pé a guerra do proletariado de todo o mundo e grite aos poderes da terra — Basta já de matança!

Nós, os explorados, os eternos escravos, não mais queremos sangue, e si ha que derramar-o, si não quereis converter-vos da razão, que seja então o sangue a correr em abundancia. Que formais o Estado, o capitalismo, o militarismo, a magistratura, o clero, vós sois os nossos unicos inimigos, e de duas uma: ou vos submetteis, ou vos destruímos. E advertimo-vos que não teremos compaixão de vós: o odio amontado em milhares de annos desbordará como uma torrente e afogará quantos tentarem tolhel-o. Não queremos soffrer mais, queremos implantar a felicidade na terra. Escolhei, pois, entre a vida e a morte!

Assim tom que agir os rebeldes, e que este Congresso do Rio de Janeiro seja a primeira chispa que propague o incendio por todo o planeta.

Para a frente, rebeldes!

A. F. V.

Pequenas noticias

A VOZ DO TRABALHADOR, o valente periodico syndicalista, organ da C. O. B., vai passar a publicar-se semanalmente.

A comissão confederal está distribuindo por todo o Brazil, uma circular nesse sentido, esperando-se que por todo o mez de setembro seja a publicação semanal da VOZ DO TRABALHADOR assegurada e regularizada.

Um grupo de operarios está a preparar uma esplendida festa, que se realizará no novo salão da Federação Operaria e cujo producto será entregue ás commissões do Congresso Internacional da Paz e do Congresso Anarchista Sul Americano para occorrer ás despesas dos mesmos. Em breve será publicado o programma e postos á venda os cartões.

Outra festa que está despertando interesse é a da Liga Anticlerical, a realizar-se no proximo dia 4 de setembro, no salão do Centro Cosmopolita.

Os bilhetes de ingresso encontram-se na sede nova da liga: Praça Tiradentes 71.

Depois de amanhã, domingo, ás 19 horas, deve realizar-se mais uma reunião

dos anarchistas do Rio de Janeiro, para tratar de assumptos referentes ao proximo Congresso Anarchista Sul Americano. Local: Praça Tiradentes 71.

Correspondencia

J. A. Simões (Rio) — Perfeitamente. A collaboração operaria é inteiramente livre nesta secção.

A. F. V. (Rio) — Como vê, o seu artigo sae neste numero.

Florentina (S. Paulo) — O teu artigo sairá aqui, no proximo numero. Saude! — Astipr.

Lustosa Murta (Rio) — Com uma condição apenas: poucas tiras. No mais, á vontade.

T. Arola Jos (Petropolis) — Viva! Podes mandar, que os traduziremos. Não te esqueças da minha recommendação. E cuidado... — Astipr.

INDICADOR

CONFEDERAÇÃO OPERARIA BRASILEIRA

Sede da secretaria: Praça Tiradentes 71 (sobrado).

Reuniões ordinarias da comissão confederal: na primeira terça-feira de cada mez.

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO

Sede da secretaria: Praça Tiradentes 71.

Reuniões ordinarias da comissão federal: ás quartas-feiras, 20 horas.

Syndicatos federados:

1º. UNIAO DOS ALFAIATES

Sede: Praça Tiradentes 71.

Assembléas da classe: ás primeiras e terceiras segundas-feiras, ás 20 horas.

Este syndicato mantém uma aula de corte, que funciona ás segundas e sextas-feiras.

2º. SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Sede: Praça Tiradentes 71.

Assembléas da classe: ás segundas e quartas segundas-feiras, ás 20 horas.

3º. LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA

Sede: Praça Tiradentes 71.

Assembléas da classe: ás terças-feiras ás 20 horas.

4º. CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS

Sede: Praça Tiradentes 71.

Reuniões ordinarias da comissão administrativa: ás quartas-feiras, ás 20 horas.

Assembléas gerais da classe: 4 vezes por anno.

5º. UNIAO INTERNACIONAL DOS PANEIROS

Sede: Praça Tiradentes 71.

Assembléas da classe: ás quartas-feiras, ás 20 horas.

6º. SYNDICATO DOS ESTUCADORES

Sede: Praça Tiradentes 71.

Assembléas da classe: ás quartas-feiras, ás 20 horas.

7º. SYNDICATO OPERARIO DE OFFICIOS VARIOS

Sede: Praça Tiradentes 71.

Assembléas ordinarias: aos sabados, ás 20 horas.

8º. SYNDICATO DOS PANIFICADORES

Sede: Praça Tiradentes 71.

Assembléas da classe: aos domingos, ás 12 horas.

9º. SYNDICATO DOS TAMANQUEIROS

Sede: Praça Tiradentes 71.

Assembléas da classe: aos domingos ás 15 horas.

10º. SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS

Sede: Rua da Passagem 161

Sede da Succursal: Rua Barão de Mesquita.

CENTRO COSMOPOLITA

Sede (edificio proprio): Rua do Senado 215.

Reuniões e assembléas: não tem dias determinados.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPIÇOS E CAFÉ

Sede: Rua Municipal 9.

Reuniões do Conselho: ás quartas-feiras.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAES

Amanhã, sexta-feira, ás 20 horas, reunem-se este Centro, em sessão semanal.

Segundo é de praxe, varias questões de momento serão ventiladas.

A nova sede do C. E. S. é: Praça Tiradentes 71.

A entrada é franca.

Para a reunião de amanhã são especialmente convidados os delegados que formam a Comissão Popular de Agitação contra a Guerra.

GRUPO EMANCIPAÇÃO DOS PADEIROS

Attendendo aos constantes pedidos que nos têm sido feitos por camaradas de fóra, sobre a A. Voz do Padeiro, convocaremos em breve uma reunião em que se tratará dos meios a empregar para que seja recencitada a publicação desse mensario, ultimamente suspenso.

Esperamos que, não só os camaradas componentes deste grupo, como todos os padeiros em geral, se esforcem por desenvolver a vida do periodico, prestando-lhe todo o seu apoio.

A correspondencia referente a A. Voz do Padeiro deve ser endereçada á Praça Tiradentes, 71 (sobrado) — O Secretario.

C. O. B.

Está convocada para a proxima terça-feira, 24 do corrente, a reunião deste mez da Comissão Confederal.

Pede-se o comparecimento de todos os delegados, visto que ha assumptos de importancia a resolver.

A sessão começará ás 20 horas.

FEDERAÇÃO OPERARIA

Reuniram-se ante-hontem, terça-feira, em assembléa conjuncta, os syndicalistas federados.

Varias resoluções foram tomadas, entre ellas, sobre a installação de um café e construção de um pequeno palco na sede nova dos syndicalistas.

Vivamente discutida foi a questão em que se acham empenhados os padeiros, em virtude de certas pretensões da Associação dos Proprietarios de Padaria.

LIGA ANTI-CLERICAL

Na reunião de quinta-feira passada recebeu a Liga communicação, da realisação de um congresso de Proprietarios Americano do Livro Pensamento. Para resolver definitivamente sobre a sua adhesão, a Liga dará em breve uma assembléa geral.

Hoje, á noite, em sua nova sede, á Praça Tiradentes, 71, haverá uma conferencia, para a qual são convidada dos os socios e o publico em geral.

dado e o verdadeiro bem-estar. Assim, não só teriam os americanos occasião de tratar dos seus interesses, como tambem afastariam a probabilidade de desagradar a America Latina, porque os tres países que a deviam representar por serem os mais importantes, estiveram presentes e de tudo tomaram conhecimento.

Depois, esperto como é, o sr. Wilson sabe que não ha nada como aproveitar as occasiões.

Estando actualmente a Europa inteira conflagrada, nenhum dos países belligerantes que, em condições normaes, talvez protestasse contra esse papel dos Estados Unidos de «garantidor da zona» da America, poderá sequer tratar do assumpto, preocupado como deve estar com a empresa de matança em que se envolveu.

Concreta-se de uma cousa o A. B. C.: a revolução mexicana é um movimento puramente economico, e não pôde de maneira alguma ser resolvida por uma acção politica. Prova-o o facto de, tendo havido nestes ultimos tempos mudanças constantes de governo, continuar a revolução ininterruptamente ha cinco annos. O povo mexicano bate-se pelas terras que lhe foram roubadas e que estão hoje, na sua grande maioria, nas mãos de numerosos capitalistas americanos, que o escravizam.

A vida no Mexico é exactamente igual a dos tempos feudaes: os «pobres» arrastavam uma existencia de desgraçados, trabalhando nos campos e nas minas de sol a sol, em troca de uma parca quantia que nem por sombra podia proporcionar-lhes o alimento, o vestuario e o abrigo indispensaveis á vida.

Não podendo supportar por mais tempo estes soffrimentos, revoltaram-se. Contra quem? Contra o governo? Sim, em parte, porque o governo, como instituição, garantia aos americanos o direito de os opprimirem. Mas os seus maiores inimigos eram incontestavelmente os exploradores yankees, estes que agora, por intermedio do «culto» sr. Wilson, tanto se interessam pela paz, pela ordem e pelo progresso do Mexico. O povo mexicano dispensa esta dedicacão, esta amizade dos americanos.

Deixem-n'o entregue a si, e estará em breve feliz e socegado.

MYER

Bons productos RIO GRANDENSES

Queijos diversos typos

Salame

Mortadella

Presunto

Bacon fumeiro

Linguica

Carnes fumeadas

Linguica em lata

Feijoadas em lata

Lingua em lata

Carne em lata

Tréixas em lata

Mate em folha

Mate chimarrão

Mel de abelhas

Compostas diversas

Marmelada de «marmelo»

Figada

Aracagada

Pecegada

Vinho typo Bordeaux

Vinho typo Claret

Vinho diversas marcas

Vinho branco e typo Porto

DEPOSITO: CASA RIST

Rua Sete de Setembro, 71

Teleph. 433 - Central

A colleccão dos 10 primeiros numeros de «Na Barricada», nesta redacção ou pelo correio, a 2.000 réis.

Sancho veio sentar-se perto de mim e dentro em pouco, como se falasse para si; sem attender o seu ouvinte, começou a recapitular em voz alta suas tristezas, suas desventuras, e o grande amor recalçado, esquecido, adormecido na dura ausencia de uma explosão com um furor inconcebivel, raído de fogos de guerra e delirio. Traduzo em linguagem minha o relato de Sancho.

Idyllio...

Do outro lado, da nevoa côr de rosa da madrugada se iam destacando os cerros e os barrotes de argila rubra da terra firme — S. Gonçalo, Porto das Neves. As aguas da enseada ligeiramente crispadas finham tomado os tons roseos do céu, e uma larga esteira luminosa ia por sobre as aguas serenas até ao horizonte, onde nuvens ligeiras formavam faixas de gaze transparente.

A linha d'Agua emergia das aguas com seu verde-escuro de viçosa vegetação nimbado de uma aureola rosea.

O sacco da Olaria, na doce curva da enseada socegada e silenciosa, reflectia as sombras indecisas das amendoeiras, e o casco escuro dos saveiros.

No povoado começava aquelle leve rumor do despertar, e os irmãos Simplicio e Manoel faziam fluctuar a canôa para aproveitar a maré e irem á pesca dos camarões.

Um terral caricioso abalava as altias palmas dos coqueiros e na ponta da Tapera as aguas cuspiam espumas nos recifes baixos e negros da praia.

As casinhas branquinhas de cal iam-se abrindo successivamente. Largos bocejos no interior, e braços em cruz fortemente distendidos entre os humbraes das portas e nos vãos das janellas sem vidraças começavam a indicar que o movimento no pequeno povoado ia começar. De um lado, de outro, saudações amigas. As mulheres mais moças sahiam com os potes de barro e as latas de folha de Flandres em busca da agua das cimbais, e as velhas donas de casa e mães de familia alicavam o fogo das lareiras cujo fumo se desprendia anilado, ou densamente escuro, pelos intervallos das telhas ou do sapé.

Já o sol se annunciava por irradiações mais accentuadas de luz no céu limpo de nuvens. Os pescadores com os apetrechos da pesca, rípicheis, samburás, linhas e rédes, ou lepatrechos da pesca, dirigiam-se aos hombros remos e lemes das embarcações, dirigiam-se lentamente para a praia, fazendo estalar debaixo dos pés os detritos que a vasa depositára em longa faixa escura na orla superior da rampa. Logo a melopéa dos que impelliam para o

FABIO LUZ

Soldado

EPISODIO

Rio de Janeiro, Agosto de 1915

Ser bella e Fascinante ?!

—Como?

—Simplemente usando a JUVENTUDE-ALEXANDRE, unico restaurador dos cabellos que evita a sua queda e a caspa.

—E quando?!

—Já, immediatamente, compre um frasco da JUVENTUDE-ALEXANDRE, que custa apenas 3\$000, e poderá ser bella e fascinar o mundo.

—E onde se vende este preparado?

—A JUVENTUDE ALEXANDRE vende-se em todas as perfumarias e drogerias.

